



Aprendizagem, Ciência e Cuidado: Caminhos para a Formação em Saúde

É com satisfação que apresentamos mais uma edição da **Revista Medicina & Pesquisa**, consolidando nosso compromisso com a divulgação científica qualificada, interdisciplinar e socialmente relevante. No volume 6, número 2, reunimos estudos que dialogam diretamente com demandas emergentes da formação em saúde, com a qualificação da prática clínica e com o fortalecimento de políticas públicas, pilares que refletem o propósito editorial da revista: aproximar ciência, educação, cuidado e sociedade.

Nesta edição, iniciamos com o artigo “Prevalência de lesões mamárias malignas em mulheres jovens do Nordeste do Brasil”, um estudo de impacto na saúde feminina. Em um cenário em que o câncer de mama acomete, de forma crescente, mulheres abaixo dos 40 anos, compreender padrões regionais de prevalência é essencial para aprimorar estratégias de rastreamento precoce, vigilância epidemiológica e ações educativas direcionadas. O trabalho publicado nesta edição evidencia a urgência de diálogos intersetoriais e de políticas que considerem vulnerabilidades socioeconômicas e desigualdades regionais.

O segundo artigo, “Associação entre estresse emocional e sintomas dispépticos e intestinais em estudantes de medicina”, destaca um tema cada vez mais presente nas discussões sobre saúde mental na formação médica. Ao demonstrar relações entre sofrimento emocional e manifestações gastrointestinais, os autores contribuem para a compreensão biopsicossocial do adoecimento acadêmico e apontam para a necessidade de estratégias institucionais de cuidado, prevenção e promoção da saúde do estudante.

No campo da gestão em saúde e das políticas públicas, o artigo “Modelo de Gestão do Conhecimento baseado na Logoterapia aplicado ao Programa Mais Médicos” propõe uma interlocução inovadora entre filosofia, gestão e saúde coletiva. A articulação entre Gestão do Conhecimento, Inteligência Organizacional e Logoterapia abre novas possibilidades para refletir sobre o sentido do trabalho, a motivação profissional e a construção de ambientes organizacionais mais humanos, cooperativos e orientados ao propósito.

Ainda no universo formativo, o artigo “Fotoproteção e exposição solar: conhecimentos de estudantes de medicina na Paraíba” traz evidências importantes sobre hábitos e lacunas de conhecimento acerca da radiação ultravioleta, riscos cumulativos de exposição e práticas preventivas. Em um país com intensa insolação, tais achados são estratégicos para o fortalecimento da educação em dermatologia preventiva e para a construção de políticas de comunicação em saúde que promovam comportamentos mais seguros desde a graduação.

Por fim, encerramos o volume com o artigo “Atitudes de universitários da área da saúde da UFPB em relação à análise estatística em pesquisas”, que evidencia um tema central para a formação científica: a relação dos estudantes com a estatística. Ao explorar dificuldades e barreiras atitudinais, o estudo contribui para reflexões necessárias sobre metodologias de ensino, letramento estatístico e qualificação da pesquisa acadêmica. Em tempos de desinformação e de interpretações equivocadas de dados, compreender como futuros profissionais da saúde se relacionam com a estatística é um passo fundamental para o desenvolvimento de competências críticas e analíticas.

A diversidade temática deste volume expressa a amplitude e a vitalidade da produção científica que emerge da academia brasileira, especialmente no cruzamento entre formação, cuidado, políticas públicas e inovação conceitual. A Revista Medicina & Pesquisa reafirma, assim, seu compromisso em oferecer um espaço plural, rigoroso e sensível às necessidades contemporâneas do SUS, da educação e da sociedade.

Agradecemos às autoras e autores pela qualidade dos trabalhos submetidos, às avaliadoras e avaliadores pela dedicação criteriosa ao processo editorial e aos leitores que acompanham e fortalecem a revista. Desejamos que esta edição inspire novas pesquisas, diálogos e práticas transformadoras.

A Editoria – Revista Medicina & Pesquisa

João Pessoa, novembro de 2025